

# Mathuzalém - As Aventuras de Mathuzalém

Tom: E

No dia 18 de outubro de 1950  
 Eu dava de cara com um mundo  
 Vermelho igual a pimenta

Nasci em esteira de palha  
 Numa roça pertinho do mar  
 Papai trabalhava na lancha e mamãe..  
 Ah mamãe fazia bambá

Vovo tinha um jumento chamado seus carinhos  
 Que era o seu ganha pão  
 E na escola da professora Albertina  
 Eu aprendi a lição

REFRÃO:

Oque é que eu vim fazer nessa cidade  
 Eu vou voltar pro interior  
 Vou me casar com Terezinha  
 Vou trabalhar de encanador ou lavrador

(Parte 2)

Perai eu me lembro foi numa serenata  
 Num belo dia de calor  
 Que um amigo falou pra mim entusiasmado que  
 Voz bonita Mathu, vamos pra são Paulo ser cantor

E eu vim pra são Paulo e na chegada  
 Já fiquei meio invocado  
 É que no céu tinha um sol com cara de cachorro buldog  
 Mas na terra tava um frio lascado

E num certo dia no centro da cidade  
 Eu tentei passear  
 Sabe como é na praça da republica sem documento atualizado  
 Ta em cana não deu tempo de explicar

REFRÃO:

Oque é que eu vim fazer nessa cidade  
 Eu vou voltar pro interior  
 Vou me casar com Terezinha  
 Vou trabalhar de encanador ou lavrador

(PARTE 3)

Eu tentei cantar num programa de calouros  
 Teve jeito não  
 É que o diabo da fila começava na praça Marechal Deodoro  
 E terminava lá no começo da avenida são João

E os idiotas desentendidos queriam que eu fizesse uma musica  
 que tivesse uma nova ideia, tadinho de mim  
 Pois enquanto a bendita da ideia não chegava  
 Eu comi todo o sanduíche de mortadela da paulicéia

Tem jurado que é vendedor de pipoca, empresário, sem vergonha  
 Sem vergonha, sem vergonha, como é que pode?!  
 Ora deixa eu calar minha boca pois falar certas verdades ou besteiras  
 Dá bode, dois bode, três bode, uma boiada de bode..

REFRÃO:

Nessa cidade  
 Eu vou voltar pro interior  
 Vou me casar com Terezinha ou com Mariazinha  
 Vou trabalhar de encanador ou lavrador... Ahhhh

## Acordes

